

GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE 28,3% DE RECEITA BRUTA E 22,0% DE EBITDA AJUSTADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

12/05/2025

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 5,84/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 361,2 milhões

TELECONFERÊNCIA

[Link WebCast](#)

13/05/2025 10:00h Brasília

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Danielle Younes – Coordenadora de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8672

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida de R\$86,7 milhões, aumento de 26,1% versus 1T24.
- Lucro bruto de R\$46,3 milhões, aumento de 26,8% versus 1T24.
- SG&A de R\$36,9 milhões, aumento de 15,7% versus 1T24.
- EBITDA Ajustado de R\$12,0 milhões, aumento de 22,0% versus 1T24.

R\$ milhões	1T24	1T25	%
Receita Bruta	79,3	101,7	28,3%
Receita Líquida	68,8	86,7	26,1%
Lucro Bruto	36,5	46,3	26,8%
Margem Bruta	53,1%	53,4%	0,3p.p.
SG&A	-31,9	-36,9	15,7%
Lucro Líquido	5,9	4,5	-23,6%
Margem Líquida	8,5%	5,2%	-3,4p.p.
EBITDA Ajustado	9,9	12,0	22,0%
Margem EBITDA Ajustada	14,3%	13,9%	-0,5p.p.
Volume de Relógios (mil)	391,0	487,4	24,7%
Preço Médio (R\$/relógio)	202,8	208,7	2,9%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

No primeiro trimestre de 2025, o Grupo Technos deu sequência mais uma vez aos seus resultados positivos recentes, demonstrando um crescimento robusto de receita e lucro bruto e consolidando o 18º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA Ajustado. Mesmo frente a um cenário macroeconômico volátil e incerto, a empresa mais um vez demonstrou resiliência e solidez na demonstração de seus resultados.

No trimestre, a Receita Bruta acelerou 28,3% enquanto a Receita Líquida cresceu 26,1% versus o mesmo trimestre do ano anterior. A aceleração de duplo dígito das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia. Ademais, o crescimento de vendas foi motivado por um crescimento de volume de relógios vendidos de 24,7% e um crescimento de preço médio de 2,9%.

No trimestre o Lucro Bruto foi 26,8% acima do primeiro trimestre de 2024. O crescimento robusto de Lucro Bruto ocorreu devido ao aumento superlativo de venda combinado com manutenção da margem bruta, demonstrando que o Grupo Technos segue comprometido em buscar alavancas de crescimento de receita defendendo a rentabilidade dos seus canais e produtos por meio de racionalização de custos de mercadoria, repasses seletivos de preço e políticas de hedge cambial.

No trimestre, as Despesas de Vendas e Administrativas cresceram 15,7% versus o mesmo trimestre do ano anterior. Esse aumento das despesas é fruto principalmente de maiores despesas diretamente relacionadas às vendas, como remuneração comercial, frete, e investimento em marketing. Como mencionado em relatórios anteriores, o Grupo Technos continua focado em manter uma base de despesas enxuta e eficiente.

No trimestre o EBITDA ajustado foi de R\$12,0 milhões, crescimento de 22,0% comparado com o primeiro trimestre de 2024. A sequência de 18 trimestres demonstrando crescimento de EBITDA ajustado evidencia a robustez e consistência do modelo de negócio implementado pela administração.

No trimestre, apesar do robusto crescimento operacional, o lucro líquido do Grupo Technos foi de R\$4,5 milhões, queda de 23,6% comparado ao ano passado. Essa queda se dá primordialmente por um efeito temporário e não caixa no resultado financeiro, decorrente da atualização do impacto futuro estimado do hedge cambial. Trabalhamos com uma política de hedge consistente, que visa mitigar os riscos decorrentes da exposição cambial e amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo de dólar.

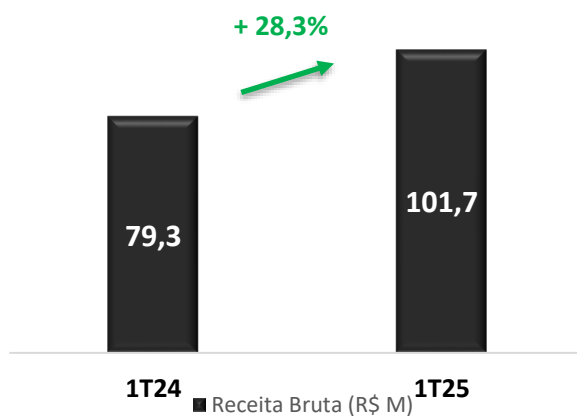
Nesse trimestre, a Companhia registrou saldo de caixa de R\$89,0 milhões, dívida líquida de R\$12,3 milhões e dívida bruta de R\$101,3 milhões com prazo médio de vencimento de 16 meses. Em janeiro de 2025 a Companhia pagou R\$15,0 milhões de dividendos intercalares, equivalentes a R\$ 0,2388 por ação.

No primeiro trimestre de 2025 a Companhia realizou a recompra de ações no montante total de R\$ 12,2 milhões, correspondente a 2,1 milhões de ações. Na data desse relatório, a Companhia aprovou o cancelamento de 1.500.000 milhão de ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento de ações, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 61.856.215 ações ordinárias.

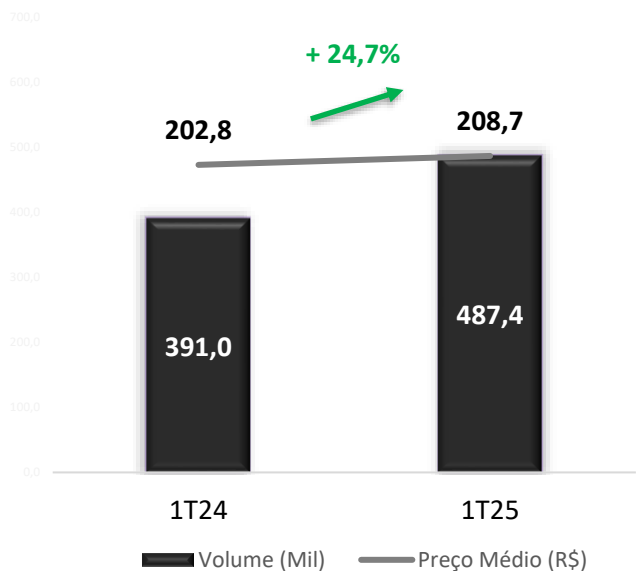
No ano, o Grupo Technos planeja dar sequência a seu objetivo de fomentar crescimento com eficiência, buscando ganhos de market share na categoria de relógios tradicionais e expansão de mercado na categoria de smartwatches. A empresa também continuará a investir na ampliação de seus canais de distribuição, tanto no atacado quanto no varejo, abrindo novos horizontes de crescimento além de seu canal core. O crescimento de receita, aliado a manutenção de ganhos de eficiência conquistados em períodos anteriores, constituem elementos importantes para ganhos operacionais e financeiros no longo prazo.

RECEITA BRUTA

A receita bruta apresentou crescimento de 28,3% no 1T25 versus o mesmo período do ano passado. Essa forte aceleração das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia e representa um ganho de market share na categoria de relógios tradicionais.



No trimestre, o preço médio atingiu R\$209, aumento de 2,9% versus mesmo período de 2024. O volume totalizou 487,4 mil, crescimento de 24,7% versus mesmo período de 2024.



Os impostos sobre vendas cresceram no trimestre 41,0% em função tanto do aumento das vendas como em função da mudança legislativa que a partir de 2024 passa a tratar as doações e subvenções (no caso da Technos, o crédito estímulo – incentivo fiscal ICMS Zona Franca de Manaus) como base de cálculo tributável do PIS/COFINS.

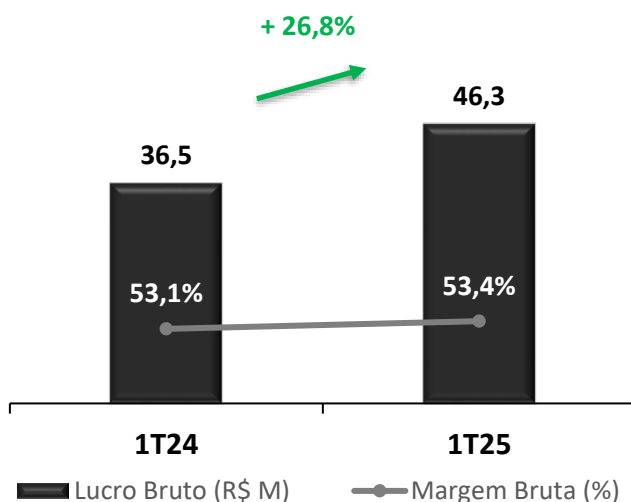
R\$ milhões	1T24	1T25	Var %	Var R\$
Receita Bruta	79,3	101,7	28,3%	22,4
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,8)	(4,1)	49,1%	(1,4)
Impostos sobre Vendas	(8,0)	(11,3)	41,0%	(3,3)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,3	0,4	53,8%	0,1
Receita Líquida	68,8	86,7	26,1%	17,9



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$46,3 milhões e Margem Bruta de 53,4%, representando aumento de Lucro Bruto de 26,8% e aumento da Margem Bruta de 0,3 p.p.

Importante salientar que a empresa segue comprometida em defender uma margem saudável para nossos produtos por meio de racionalização de custos de mercadoria, repasses seletivos de preço e políticas de hedge cambial.



DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

No trimestre as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$36,9 milhões, aumento de 15,7% versus o mesmo trimestre do anterior. As despesas com vendas e administrativas representaram 42,6% da receita líquida no trimestre versus 46,4% no primeiro trimestre de 2024.

Nas despesas com vendas houve aumento de 22,3% ou R\$4,9 milhões no trimestre comparado com o mesmo trimestre de 2024. Esse crescimento ocorreu devido a maiores investimentos de fomento à venda, como o crescimento da gastos com mídias, frete, viagens comerciais e remuneração comercial, além do impacto da inflação.

As despesas gerais e administrativas apresentaram leve crescimento de R\$0,1 milhão ou 1,2% comparado com o mesmo trimestre de 2024. Esse crescimento principalmente do aumento do dólar impactando as despesas do escritório na China.

No trimestre o resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$4,3 milhões frente a despesa de R\$0,2 milhão no mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre do ano de 2024 esta conta foi impactada positivamente em R\$ 2,7 milhões pela reversão de contingências, enquanto no primeiro trimestre de 2025 tivemos impacto de provisão e outras despesas operacionais.



R\$ milhões	1T24	1T25
(=) Lucro Líquido	5,9	4,5
(+) Depreciação e Amortização	(2,4)	(2,7)
(+/-) Resultado Financeiro	5,1	0,2
(+) Impostos Correntes	(0,7)	(6,1)
(+/-) Impostos Diferidos	(2,8)	5,4
(=) EBITDA (CVM 527/12)	6,8	7,7
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,6)	(0,6)
(+) Outras Despesas Não Caixa²	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional³	(2,5)	(3,7)
(=) EBITDA Ajustado	9,9	12,0

³Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

EBITDA Ajustado e Margem Ebitda

Ano	EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	Margem Ebitda (%)
2015	84,1	21,2%
2016	46,3	12,8%
2017	22,0	6,5%
2018	8,0	2,6%
2019	15,2	4,8%
2020	6,0	2,5%
2021	63,2	20,1%
2022	82,4	23,5%
2023	86,7	25,3%
2024	93,2	23,3%
LTM	95,4	22,8%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2025, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$0,2 milhão versus R\$5,1 milhões positivos no mesmo trimestre de 2024 principalmente devido a uma despesa maior de R\$4.5 milhões com variações cambiais e hedge.

Importante ressaltar que o impacto cambial reportado se dá primordialmente por um efeito temporário e não caixa no resultado financeiro, decorrente da atualização do impacto futuro estimado do hedge cambial. Trabalhamos com uma política de hedge consistente, que visa mitigar os riscos decorrentes da exposição cambial e amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo de dólar. Por outro lado, o fato de manter contratos de hedge gera efeitos temporários no resultado financeiro sempre que se registra alta volatilidade cambial. No trimestre, o dólar saiu de próximo de R\$6,2 no final de dezembro de 2024 para R\$5,7 no final de março, uma desvalorização próxima de 8%. O reflexo desse impacto na atualização da estimativa de ajuste dos contratos de hedge vigentes ao final de março de 2025 é o principal responsável pela variação demonstrada no resultado financeiro quando comparado ao mesmo período de 2024. Ressalta-se que as operações possuem natureza estritamente protetiva, são contratadas de forma consistente e independente das volatilidades de curto prazo da moeda, em linha com a política de gestão de riscos da companhia.

R\$ Milhões	1T24	1T25	Var %	Var R\$
Despesas	-1,5	-3,4	124,1%	-1,9
Receitas	3,5	4,5	28,2%	1,0
Receitas - Reversão AVP	3,3	3,8	16,0%	0,5
Impacto do Câmbio	-0,2	-4,7	2687,5%	-4,5
Receita/(Despesa) Financeira Líquida	5,1	0,2	-96,7%	-4,9



RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$4,5 milhões, um patamar 23,6% menor em comparação com o primeiro trimestre do ano passado essencialmente pelo reflexo de ajustes futuros estimados referentes aos contratos de hedge contratados pela companhia. Nesse trimestre, houve uma desvalorização grande do dólar, gerando a necessidade de um ajuste negativo não caixa relevante no resultado financeiro, conforme detalhado em sessões anteriores.

CAPITAL DE GIRO



R\$ milhões	1T24	Dias	1T25	Dias
(+) Contas a Receber	136,1	140	176,4	152
(+) Estoques	121,3	281	161,2	306
(-) Contas a Pagar	41,0	95	59,5	113
(=) Capital de Giro	216,4	326	278,0	345

O capital de giro da Companhia no primeiro trimestre de 2025 totalizou R\$278,0 milhões, aumento de R\$61,6 milhões ou 28,5% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em dias, o capital de giro totalizou 345 dias nos últimos 12 meses findos neste trimestre, aumento de 19 dias comparado com o primeiro trimestre de 2024.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$176,4 milhões versus R\$136,1 milhões no ano anterior. O prazo médio de recebimento dos últimos doze meses apresenta um aumento de 12 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento acentuado de vendas no último trimestre. O prazo médio das vendas no ano foi 4 dias maior que no ano anterior e seguimos com índice de inadimplência estável frente ao histórico do indicador.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$161,2 milhões, R\$39,8 milhões maior que no primeiro trimestre de 2024 e encontrando-se em nível saudável do ponto de vista de abastecimento, principalmente em função da aceleração de vendas do último trimestre.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$59,5 milhões versus R\$41,0 milhões no mesmo período de 2024, principalmente em função de aceleração do fluxo de compras para recomposição do estoque em um cenário mais forte de vendas.

SALDO DE CAIXA



O Grupo Technos encerrou o primeiro trimestre de 2025 com dívida líquida R\$12,3 milhões, queda de R\$24,8 milhões no caixa líquido comparado com o quarto trimestre de 2024. No período, a recompra de ações totalizou R\$12,2 milhões.

R\$ milhões	1T25	4T24	1T25
Dívida Bruta	(90,1)	(107,8)	(101,3)
(-) Caixa	112,4	120,3	89,0
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	22,3	12,5	(12,3)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	1T24	1T25
Receita Líquida	68.766	86.681
Custo das vendas	-32.256	-40.383
Lucro bruto	36.511	46.298
Despesas com vendas	-21.942	-26.835
Despesas administrativas	-9.989	-10.112
Outros, líquidos	-235	-4.310
Lucro operacional	4.345	5.041
Resultado financeiro, líquido	5.056	165
Receitas financeiras	6.423	7.802
Despesas financeiras	-1.367	-7.637
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.401	5.206
Imposto de renda e contribuição social	-3.531	-719
Corrente	-725	-6.080
Diferido	-2.806	5.361
Lucro líquido	5.870	4.487

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de Março de 2024	31 de Março de 2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	112.328	88.638
Caixa Restrito	97	373
Contas a receber de clientes	136.135	176.356
Estoques	121.306	161.153
IR/CSL a recuperar	9.068	0
Impostos a recuperar	14.640	13.208
Instrumentos financeiros derivativos	54	125
Outros ativos	17.947	16.377
Ativos mantidos para venda	438	0
	412.013	456.230
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	0	0
Adiantamento a fornecedores	875	125
Impostos a recuperar	3.252	3.305
Depósitos judiciais	4.935	7.841
	9.062	11.271
Investimentos		
Intangível	191.050	191.525
Imobilizado	26.963	26.565
	218.013	229.361
Total do ativo	639.088	685.591

	Consolidado	
	31 de Março de 2024	31 de Março de 2025
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	17.536	50.855
Fornecedores	40.336	59.530
Obrigações a pagar por aquisição de mercadoria	708	0
Impostos e taxas a pagar	4.489	4.816
IR e Contribuições retidos na fonte	1.632	2.046
Valor a pagar por aquisição societária	0	0
Salários e encargos sociais a pagar	8.041	8.633
Dividendos a pagar	129	140
Instrumentos financeiros derivativos	217	2.386
Arrendamento a pagar	1.547	1.675
Outras contas a pagar	8.469	12.636
Provisão para honorários de êxito	249	0
	83.353	142.717
Não circulante		
Empréstimos	72.598	50.452
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.408	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.618	30.199
Provisão para contingências	50.983	49.326
Instrumentos financeiros derivativos	0	1.189
Arrendamento a pagar	2.787	0
Provisão para honorários de êxito	1.709	1.576
Outras contas a pagar	0	1.709
	159.103	134.451
Total do passivo	242.456	277.168
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em tesouraria	-7.529	-3.824
Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870
Reservas de capital	170.713	131.092
Reservas de lucros	26.209	59.482
Ajuste de avaliação patrimonial	-13.965	-14.129
Lucro/Prejuízo no período	5.871	4.485
Outros resultados abrangentes	0	-576
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	95.620	112.180
Total do patrimônio líquido	396.632	408.423
Total do passivo e patrimônio líquido	639.088	685.591

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	1T24	1T25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.400	5.204
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.437	2.691
Provisão para valor recuperável de estoques	-358	1.049
Provisão para valor recuperável de contas a receber	438	532
Reversão de provisão de estoque por baixa	0	0
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	0
Provisão (reversão) para contingências	-5.579	592
Resultado na venda de ativos permanentes	1	-115
Impairment bens de ativos permanentes	0	0
Juros sobre empréstimos	3.483	3.254
Outras despesas de juros e variação cambial	113	-2.689
Instrumentos financeiros derivativos	-1.121	9.844
Prêmio de opção de ações	996	1.155
Outros	-82	153
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	15.538	13.298
Redução (aumento) nos estoques	-3.423	-19.266
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	2.599	7.837
Redução (aumento) nos outros ativos	-1.608	-400
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	-3.939	-11.995
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	-2.739	-4.482
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-2.981	-6.250
Juros pagos	-3.397	-2.953
Imposto de renda e contribuição social pagos	-115	-2.818
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	9.663	-5.359
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	0	0
Aquisição de participação societária	0	0
Caixa restrito	0	0
Compras de imobilizado	-1.003	-1.806
Valor recebido pela venda de imobilizado	2	293
Compra de ativos intangíveis	-1.113	-772
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-2.114	-2.285
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	22	-7
Empréstimos	0	0
Pagamento de empréstimos	-3.884	-4.068
Arrendamento pago	-349	-344

Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	-7.952	-4.225
Aquisição de participação societária	0	0
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-10.226	-14.987
Exercício de plano de opção - Stock Option	2.016	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-20.373	-23.631
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-12.824	-31.275
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	125.152	119.913
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	112.328	88.638